



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Tamiris da Silva

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM
ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE GUARABIRA - PB**

GUARABIRA - PB
2015

Tamiris da Silva

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE
CASO NA CIDADE DE GUARABIRA**

Artigo apresentado para fins de conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba, sob a Orientação da Dr^a. Valéria Raquel Porto de Lima.

GUARABIRA - PB
2015

S586e

Silva, Tamiris da

Educação ambiental na educação infantil: um estudo de caso na cidade de Guarabira / Tamiris da Silva. – Guarabira: UEPB, 2015.

33 p.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação: Profa. Valéria Raquel Porto de Lima, Departamento de Educação”.

1. Educação Infantil. 2. Educação Ambiental. 3. Crianças. I.Título.

22.ed. CDD 372.24

TAMIRIS DA SILVA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE
CASO NA CIDADE DE GUARABIRA**

Data da Defesa 17 de junho de 2015

Artigo apresentado para fins de conclusão
do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia pela Universidade Estadual da
Paraíba, sob a Orientação da Dr^a Valéria
Raquel Porto de Lima.

BANCA EXAMINADORA

Valéria Raquel Porto de Lima

Prof^a. Dra. Valéria Raquel Porto de Lima (UEPB)

ORIENTADORA

Belarmino Mariano Neto

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB)

Emília Cristina Ferreira de Barros

Prof^a Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros (UEPB)

Guarabira

2015

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a minha pequenina e amada filha **Ágata Sofia da Silva**, qual veio ao mundo para tornar minha vida mais feliz. Dedico também ao meu esposo **Caio Vinicius da Silva**, amor da minha vida, que sempre está presente nos momentos de alegria e de tristeza, apoiando-me e aconselhando-me com sua sabedoria inestimável.*

*Dedico aos meus amados pais, **Ivete Silva Jerônimo** e **Lusival Severino da Silva**, que com sua simplicidade me ensinaram o valor da vida e dos estudos. E por sempre me incentivarem a lutar pelos meus sonhos.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido o fôlego de vida. Agradeço a minha família, por sempre me darem apoio nas decisões por mim tomadas.

Agradeço aos professores (as) que contribuíram com minha formação acadêmica. Agradeço a minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Valéria Raquel Porto de Lima, por ter abraçado esse projeto e por sua atenção, responsabilidade e ética profissional.

Agradeço também as minhas colegas de turma, com as quais dividi os quatro anos de curso, vivendo por várias situações de lutas e também de muitas alegrias. De forma mais especial agradeço a Vânia e Roberta por sua amizade e por me contagiarem com seu espírito acadêmico. Vocês são especiais meninas!

Por fim, agradeço a todos que seja de forma direta ou indireta contribuíram para essa conquista.

RESUMO:

O presente trabalho intitulado "Educação Ambiental na Educação Infantil: Um estudo de caso na cidade de Guarabira - PB" teve como objetivo principal inserir a Educação Ambiental com crianças da Pré-escola, através de exposição de temáticas e atividades práticas e lúdicas, com a intenção que a criança conhecesse sobre as temáticas ambientais e pudesse compreender a importância de suas atitudes para com o meio ambiente. A metodologia utilizada na pesquisa foi à qualitativa, e os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas com os professores e direção escolar. A pesquisa realizou-se com dezessete alunos da turma do Pré-II do turno manhã da Escola Municipal de Educação Infantil Professora Raimunda Ribeiro da Silva, localizada no Bairro São José, na Cidade de Guarabira. As atividades desenvolvidas partiram das temáticas que foram trabalhadas com os alunos: Meio Ambiente, Água e Reciclagem. As atividades foram bem aceitas pelos alunos, todos participaram de forma entusiasmada e com bastante interesse no que estava sendo ensinado. Com esta pesquisa, pode-se observar como é de extrema importância trabalhar a temática ambiental na Educação Infantil, pois as crianças são abertas para aprender e falar sobre esta temática, sempre levantando questionamentos e situações que vivem no seu dia a dia.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Ambiental; crianças.

ABSTRACT:

This work entitled "Environmental Education in Early Childhood Education: A case study in the city of Guarabira - PB" aimed to insert environmental education to children from pre - school through exposure issues and practices and play activities, with intention that the child knew about environmental issues and could understand the importance of their attitudes to the environment. The methodology used in the research was qualitative, and the instruments used for data collection were interviews with teachers and school administration. The research was conducted with seventeen students from Pre II class of the morning shift of the Municipal School of Early Childhood Education Teacher Raimunda Ribeiro da Silva, located in Barrio San Jose in the city of Guarabira. The activities set out the themes that have worked with students: Environment, Water and Recycling. The activities were well accepted by the students, all participated enthusiastically and with great interest in what was being taught. With this research, it can be seen as very important work environmental issues in kindergarten, since children are open to learning and speaking on this subject, always raising questions and situations living in their day to day.

Keywords: Childhood Education; Environmental Education; children.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização do município de Guarabira	20
Figura 2 - Primeiro contato com alunos e realização da prática de pesquisa na escola	22
Figura 3 - Desenho realizado por aluna, mostrando a percepção de meio ambiente durante o primeiro encontro do projeto	23
Figura 4 - Desenho realizado por aluno sobre a percepção de meio ambiente durante primeiro encontro do projeto.....	23
Figura 5 - Atividades lúdicas sobre o meio ambiente usando filme e desenhos.....	23
Figura 6 - Início da aula de campo.....	24
Figura 7 - Atividade de percepção do meio ambiente.....	24
Figura 8 - Abraço a árvore sinalizando respeito ao meio ambiente.....	25
Figura 9 - Observação de lixo durante o percurso.....	25
Figura 10 - Atividade referente ao quarto encontro, alunos observando as fotos da aula de campo.....	26
Figura 11 - Produção de brinquedos com garrafa pet.....	27
Figura 12 - Produção de brinquedos com garrafa pet.....	27
Figura 13 - Desenvolvimento de atividade com o tema A água.....	28
Figura 14 - Desenvolvimento de atividade com o tema A água.....	28
Figura 15 - Encontro final das atividades de Educação Ambiental.....	29
Figura 16 - Encontro final das atividades de Educação Ambiental.....	29
Figura 17 - Desenho realizado por aluna sobre a percepção de meio ambiente após o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental.....	30
Figura 18 - Desenho realizado por aluno sobre a percepção de meio ambiente após o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental.....	30

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	10
2- A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA ESCOLA	12
2.1 A educação ambiental na educação infantil: as crianças e sua relação com meio ambiente	15
3. A METODOLOGIA DA PESQUISA	18
3.1 Delimitação e caracterização da área de estudo.....	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1 A percepção das questões ambientais com o corpo docente da escola. 21	
4.2 Saber ambiental das crianças da escola Municipal de Educação Infantil Professora Raimunda Ribeiro da Silva	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

1- INTRODUÇÃO

Nas últimas épocas o meio ambiente vem sendo constantemente degradado, pois o homem começou a sentir-se um ser superior aos demais, atuando sobre eles, valorizando apenas aquilo que é de seu interesse, ao ponto de não se preocupar com as consequências que suas atitudes venham a ocasionar ao planeta Terra. Contudo, a falta de conscientização da população, através de uma Educação Ambiental nas instituições de ensino ou até mesmo sua realização de fora de sala de aula de maneira informal é um forte agravante deste fato. É preciso que o ser humano reveja a forma com vem tratando o planeta, pois suas ações têm afetado a vida na Terra e causando destruições drásticas. Segundo Monteiro e Leal (1999) “São inúmeras as causas da degradação ambiental, mas a principal reside, sem dúvida, no uso indevido da natureza e dos recursos naturais, dentro de uma visão consumista e individualista de apropriação, de lucro e de acumulação cada vez maiores”.

Nesse contexto, surgiu a Educação Ambiental com a tarefa de ensinar as atuais e futuras gerações a importância do meio ambiente (SCARDUA, 2009). Esta vem contribuir em um processo de interação, participação e crítica para o surgimento de uma nova Ética, que está ligada em uma mudança de valores, atitudes e práticas individuais e coletivas da sociedade. A educação ambiental vem contribuir, para que se possa ter uma sociedade atuante que saiba discutir sobre o tema, que todos os setores da sociedade estejam engajados nesta luta da conservação do meio ambiente. Não se pode dissociar a educação ambiental da educação de maneira geral, pois através dela formam-se pessoas capazes de lutar e questionar o que está a sua volta, assim a educação ambiental torna-se uma ferramenta de grande contribuição para formar pessoas ambientalmente conscientes.

Nesse processo de formação a escola é o espaço adequado para que se desenvolvam práticas educativas, com construção de valores, buscando criar novos modelos de conhecimentos e de responsabilidade para a concepção de uma ética ambiental. No espaço escolar, deve ser o lugar onde o indivíduo possa desenvolver ideias e pensamentos críticos com relação ao tema meio ambiente e também possa desenvolver valores que seguem para toda uma vida.

A escola é um dos lugares onde os princípios da Educação Ambiental devem ser debatidos de forma acessível em todos os níveis de ensino, mas principalmente na educação Infantil, onde o indivíduo encontra-se no processo de formação inicial dos seus conceitos e valores (NEAL & PALMER, 1990).

Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática e no cotidiano da vida escolar e familiar. Assim sendo, o papel da Educação Ambiental é fundamental para trabalhar valores nas crianças que transformem suas atitudes perante o meio ambiente. E uma boa opção de se começar é implantar a Educação Ambiental na Educação Infantil (SCARDUA, 2009). Introduzir a Educação Ambiental na educação Infantil não é tarefa das mais difíceis. Deve-se considerar que as crianças adoram o contato com a natureza – plantas, bichos, árvores, insetos, qualquer ser vivo é admirado pela criança. Isso deve ser aproveitado ao máximo na hora de se planejar Educação Ambiental para elas.

A junção da Educação Ambiental e da Educação Infantil é primordial para criar uma nova geração que conheça e compreenda a natureza, tratando-a com respeito e admiração, reconhecendo-se parte integrante dela.

O objetivo Geral desse trabalho foi de desenvolver e analisar estratégias de Educação Ambiental na escola para despertar a percepção e sensibilização ambiental nas crianças da Educação Infantil. Como objetivos específicos, foram realizadas práticas educativas voltadas para a Educação Ambiental em sala de aula. Também se avaliou o grau de conscientização sobre o saber ambiental entre as crianças e o corpo docente escolar e por fim identificar quais práticas lúdicas tiveram maior influência no aprendizado dos alunos. Na realidade, as crianças geralmente gostam de falar sobre o tema e na escola onde se desenvolveu a pesquisa não foi diferente.

Para o auxílio da construção da fundamentação teórica foram trabalhados com os seguintes autores: SCARDUA (2009); SCHUNEMANN e ROSA (2010); BERNARDES e PRIETO (2010); ABÍLIO (2011); MEDEIROS et. al. (2011).

Dentre estes, Scardua (2009), foi o referencial para a pesquisa sobre a relação da criança com meio ambiente, pois em seu artigo traz uma reflexão sobre essa interação da criança e como é de extrema importância que a temática ambiental seja passada para o indivíduo desde a infância, para que este possa

crescer e ser um cidadão consciente de seus deveres e responsabilidades para com o planeta.

Outra referência fundamental foi Schunemann, Rosa (2010), a bibliografia aponta exemplos de projeto de Educação Ambiental de forma muito prática em uma Pré-escola no Estado do Rio Grande do Sul. Sendo assim, estes pesquisadores contribuíram de forma muito significativa na construção do artigo apresentado como pré-requisito para conclusão do curso de Pedagogia.

Enfim, por meio desse estudo buscou-se realizar algo diferente nessa escola e com essas crianças, conduzindo uma experiência nova para despertar nos alunos curiosidade sobre o tema e que através do projeto desenvolvido levasse o despertar do papel de cada um como ser muito importante para com o cuidado do planeta Terra.

2- A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA ESCOLA

A população mundial tem se interessado por essa temática e maiores tornam-se as preocupações com o ambiente em que vivemos (FERREIRA, 2013). O ser humano tem percebido que o planeta é esgotável e que suas práticas interferem de forma extremamente significativa na saúde do planeta.

Levado pelo interesse iminente de poder sobre a natureza, o ser humano provocou vários estragos ao nosso ambiente, tais como: poluição, consumo desenfreado dos recursos naturais, desmatamento, queimadas, dentre outros tantos problemas.

Mas a nossa civilização pouco tem tentado mudar a origem de todos os problemas causados por ela. Temos vivido uma crise civilizatória e uma crise do saber (LEFF, 2000).

Apesar de vivermos um momento no qual a tecnologia tem alcançado seu auge, (FERREIRA, 2013) o ser humano vive uma crise existencial, não enxergando que a própria população ameaça sua existência.

O homem, não tem atentado para essa problemática na qual estamos vivenciando, o interesse pelo poder e dominar tudo a sua volta faz com que este pense que sua responsabilidade em cuidar daquilo que é dele, ou melhor, no qual ele pertence não existe mais, pois todos pertencemos a natureza, fazemos parte integrante dela (GUIMARÃES, 2004). Por isso, ao cuidarmos dela, estamos cuidando de nós mesmos.

Nesse propósito a educação ambiental surge com o desafio de mudar o pensamento atual, com a intenção de ensinar às gerações presentes e futuras a importância em cuidar do nosso planeta (SCARDUA, 2009).

A educação Ambiental é um processo cujo objetivo é “formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam” (ABÍLIO, 2011).

A educação ambiental surge para contribuir em um processo participativo e crítico para que inicie uma nova ética na sociedade e é vista como um processo e não como um fim em si mesma (BERNARDES E PRIETO, 2010).

A Lei 9.795 de 1999, mostra-se como parte essencial da educação, procurando a construção de valores, conhecimentos, habilidades para preservação do meio ambiente (BERNARDES E PRIETO, 2010).

“ Art. 1º. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Sendo assim, a educação Ambiental tem a indispensável tarefa de favorecer a integração do ser humano com o meio ambiente. Proporcionando, por meio de novos conhecimentos, os valores e as atitudes, contribuindo na integração do discente e do docente como cidadãos que fazem parte do processo de transformação do presente quadro ambiental do planeta (FERREIRA, 2013).

Nesse contexto, a escola tem um papel fundamental na formação do discente, formando cidadãos conscientes e comprometido com o bem-estar seu e da sociedade (MEDEIROS et. al, 2011). A escola com o propósito de incentiva- lós a serem indivíduos críticos, pensantes, cidadãos ativos,

autônomos, ao invés de jovens omissos e sem opinião (Sampaio *apud* Silva, 2014). Para tal fim, a escola deve trabalhar com mudanças de valores e atitudes, buscando introduzir atividades práticas e que vão de encontro com a realidade na qual o aluno vive. Para que este possa reconhecer-se como um agente multiplicador e crie atitudes de amor e cuidado para com o meio ambiente (MEDEIROS et. al, 2011).

De acordo com texto acima podemos ver o que diz um dos objetivos do PCN “Meio Ambiente e saúde” de 2001, que traz estes objetivos, com propósito que os alunos sejam capazes de:

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente

Sendo assim, a educação deve incluir valores, conhecimentos, responsabilidades para que as pessoas possam manter relações éticas com outras pessoas, seres vivos e não vivos. Por se tratar de um tema muito falado, mas talvez pouco praticado, surge cada vez mais à necessidade de ser estudado na escola, pois tem a ver com o amanhã da humanidade (MEDEIROS, et. al. 2011). Pensando assim que o MEC em 1997 publicou os PCNs, para tratarem de temas primordiais para a sociedade, como temas transversais para serem inseridos no ensino fundamental. Os temas transversais foram inseridos com o objetivo e compromisso com a construção da cidadania do adolescente.

Sendo assim, foi pensando em uma forma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e direitos e responsabilidades em relação a vida pessoal e coletiva (BRASIL, 1997).

Os temas transversais não são novas disciplinas, mas devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola. Essa forma de organização do trabalho didático que recebe o nome de transversalidade (BRASIL, 1997).

Com a integração desses temas transversais na educação brasileira, busca-se “resgatar a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, a participação ativa na sociedade e a corresponsabilidade pela vida social” (ARAÚJO, 2002; MORENO, 2003 *apud* ABÍLIO, 2011).

A transdisciplinaridade se caracteriza como um enfoque holístico do conhecimento que recupera as dimensões para a

compreensão do mundo na sua integralidade, transgredindo as fronteiras epistemológicas preestabelecidas das ciências tradicionais e necessitando de conhecimentos advindos de duas ou mais disciplinas para ser estabelecida (LIMA E SILVA et. al. 2002 apud. ABÍLIO, 2011).

Nesse sentido, a Educação Ambiental, deve ser ministrada de forma transversal, transitando pelas disciplinas curriculares (BERNARDES E PRIETO, 2010). A Educação Ambiental induz a um desenvolvimento de conhecimentos em diversas disciplinas científicas. “Por isso, a contribuição pedagógica para a construção de uma nova relação entre homem e meio ambiente deveria se dar por meio da inserção das questões ambientais de forma transversal”. (BERNARDES e PRIETO, 2010). Utilizando nas aulas, práticas, experiências, materiais educativos, atividades de campo, para que se aproxime o aluno do ambiente na qual ele vive.

Os temas transversais mostram-se como uma união de conteúdos educativos, que não devem ser ligados a nenhuma matéria em particular. Através da transversalidade, busca-se uma nova conversa que deve estar presente dentro e fora da sala de aula, onde professores, alunos e a comunidade possam criar um ambiente de educação em conjunto (BERNARDES E PRIETO, 2010).

2.1 A educação ambiental na educação infantil: as crianças e sua relação com meio ambiente

Falar de criança, nos remete a ideia de transições, desenvolvimento, crescimento e várias fases durante esses processos mencionados. Cada criança é um ser único, com especificidades distintas e com potencial imensurável.

Desenvolvimento humano é um processo de crescimento e mudança a nível físico, do comportamento, cognitivo e emocional ao longo da vida. Em cada fase surgem características específicas. As linhas orientadoras de desenvolvimento aplicam-se a grande parte das crianças em cada fase de desenvolvimento. No entanto, cada criança é um indivíduo e pode atingir estas fases de desenvolvimento mais cedo ou mais tarde do que outras crianças da mesma idade, sem se falar, propriamente, de problemáticas (DIAS et al, 2013).

No estatuto da criança e do adolescente diz que:

A criança é um sujeito, como todo ser humano, que está inserida em uma sociedade, deve ter assegurado uma infância

enriquecedora no sentido de seu desenvolvimento, seja psicomotor, afetivo ou cognitivo. (Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8069 De 13 de Julho de 1990, Artigo 2, parágrafo único).

A família é a principal instituição social para a criança, por isso deve adquirir condições básicas para a formação da criança. As crianças dispõem de características próprias e observam o mundo e o comportamento das pessoas que estão a sua volta. Aprendem através de acumulação de conhecimentos, da criação de hipóteses e de experiências que já foram vividas (VYGOTSKY, 1994).

“Na educação Infantil é onde acontece o momento de interação da criança com o mundo, com as pessoas que a cercam e com ela mesma” (DIAS et al, 2013). Sendo assim, a escola é considerada um dos principais elementos do ambiente social da criança, tendo um papel importante na formação infantil (LIMA, 1989 apud ELALI 2003). As instituições de Educação Infantil devem garantir as crianças uma nova experiência educativa e prazerosa, que possa dar qualidade as todas as crianças.

Na escola é o lugar onde a criança inicia o seu processo de relação com a sociedade, a escola é o reflexo da sociedade, para a criança o que nela se aprende está de acordo com o que a sociedade pratica e aprova. Por isso, que atitudes ambientalmente corretas devem se aprendidas na prática, no cotidiano escolar, envolvendo as crianças, fazendo com que ela interaja com aquilo que está sendo ensinada, a escola deve contribuir para a formação de cidadãos responsáveis (SCHUNEMANN e ROSA, 2010).

A educação Infantil é o começo da vida escolar, lá é o lugar onde se aprende conceitos, regras e valores que serão levados por toda vida. A criança é um ser que sempre está disposta a aprender e esse interesse deve ser aproveitado para se trabalhar a Educação Ambiental nessa fase da vida, contribuindo para que elas aprendam e entendam a importância do cuidado que devem ter com a natureza, aprendendo a valorizar, respeitar e ama-la (SCHUNEMANN e ROSA, 2010). Pois se desde cedo aprenderem a serem conscientes de suas atitudes e responsabilidades, com certeza no futuro serão adultos conscientes e cidadãos responsáveis na sociedade em que vive.

Nesse sentido, utilizar a Educação Ambiental nessa fase é algo de extrema importância a fim de que as crianças de hoje, no futuro, possam fazer

parte de uma sociedade mais justa e onde os indivíduos respeitem a si e ao planeta. Segundo Sauv e e Jost, citados por Souza (2002).

A Educa o Ambiental constitui-se de grande importância para a mudança de valores e, além da simples transmissão de conhecimento, privilegia saberes coletivos e o desenvolvimento da capacidade de participa o política dos indivíduos na constru o de uma sociedade democrática (SOUZA, 2002).

Sendo assim, trabalhar com Educa o Ambiental na Educa o Infantil trata-se de algo muito prazeroso, pois ao mesmo tempo em que você passa o conteúdo para contribuir na conscientiza o das crianças, logo se percebe o interesse das mesmas pela temática, no qual pode se perceber o entusiasmo delas ao trabalharem com essa temática, tornando assim uma constru o do saber mais produtiva e prazerosa. Pois por muitas vezes as crianças são limitadas a espaços de concretos não tendo nenhum momento de intera o com a natureza, não sentindo e não tocando. Sendo que as crianças muitas vezes são curiosas e gostam e precisam do contato com aquilo que   natural.

Tal contato   de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e conhecimento da criança.

A educa o infantil conta com o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educa o Infantil), documento que foi elaborado pelo MEC (Ministério da Educa o) em 1998, esse documento surgiu com o objetivo de auxiliar os professores da Educa o Infantil. Este documento possui três volumes e em seu terceiro volume, o RCNEI traz um capítulo sobre “Natureza e Sociedade”, no qual aborda as rela es que existem entre ambos, e das sugestões como os temas propostos podem ser trabalhados, (SCARDUA, 2009). Segundo traz o RCNEI “trabalho com os conhecimentos derivados das Ciências Humanas e Naturais deve ser voltado para a amplia o das experiências das crianças e para a constru o de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural” (BRASIL, 1998). Observando os objetivos que foram propostos para as crianças no documento pode comparar-se com sentido da Educa o Ambiental. Conforme o RCNEI   importante que as crianças sejam capazes de:

- interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando solu es para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informa es e confrontando ideias; [...]

- estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. (BRASIL, 1998, p. 175).

Os pontos citados acima vão de encontro ao conceito de Educação Ambiental onde diz: adquirir conhecimentos, imaginar soluções, estabelecer relações, valorizar a preservação de espécies e melhorar a qualidade da vida humana (SCARDUA, 2009). Sendo assim, fica explícito no RCNEI a importância em trabalhar os conteúdos referentes a Ciências Naturais na Educação Infantil, e fica claro que a temática ambiental deve e pode ser trabalhada com as crianças, sendo a Educação Ambiental uma parceira nessa missão.

3 - A METODOLOGIA DA PESQUISA

Este projeto foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, onde desenvolveu-se um estudo de caso, com alunos da Educação Infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Professora Raimunda Ribeiro da Silva. Procurou-se com esta pesquisa, abordar o pensamento de Minayo (2001) que afirma que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Para iniciar o projeto na escola, foram aplicados questionários semiestruturados com a direção escolar e o corpo docente para registrar dados relacionados à percepção de meio ambiente das professoras e saber informações sobre a existência de projetos de Educação Ambiental ou contemplado do Projeto Político Pedagógico da escola.

Depois de aplicar os questionários à direção e aos docentes, realizou-se uma sondagem com as crianças para verificar o nível de conhecimento sobre a temática “natureza”, “poluição”, “água”, “reciclagem” dos alunos da turma compreendida no projeto.

Durante a pesquisa, foram realizadas atividades temáticas trabalhadas desenvolvidas com as crianças do ensino fundamental. Para isso, foram

utilizados, vídeos, filme, leituras de história, conversas, aula de campo, aula prática e produção de desenhos. Com estas atividades buscou-se abordar a temática ambiental de forma mais contextualizada e adequada para faixa etária dos alunos, para que fosse ampliada a capacidade de assimilação do saber construído durante o projeto.

O projeto desenvolveu-se sob intervalos semanais entre os meses de março a maio de 2015, com 17 alunos da turma de Pré II, com faixa etária de 5 anos de idade. A escolha desta turma foi motivada por ser a maior faixa etária que a escola atende, e pela assídua participação dos alunos nas atividades escolares.

No total, foram realizados 08 encontros envolvendo temas específicos. Cada encontro durou cerca de uma hora. A cada novo encontro, os primeiros momentos eram destinados à revisão do conteúdo anterior, para que pudéssemos retomar a temática na qual estávamos trabalhando. Com este projeto, pode-se proporcionar uma abordagem lúdica das temáticas ambientais, que são poucos trabalhadas no dia a dia da sala de educação infantil. Na tabela abaixo encontra-se a descrição das atividades desenvolvidas.

TABELA 1 - Cronograma das atividades desenvolvidas durante o projeto.

Encontro nº	Mês	Dia	Tema	Atividade
1	Março	11	Caracterização discente, caracterização docente	Exposição do tema " O que tem na natureza, conversa informal, desenhos
2	Março	18	Meio ambiente	Filme, desenhos animados, conversa informal
3	Março	25	Meio ambiente	Aula de campo
4	Abril	01	Meio ambiente	Relatos e desenhos.
5	Abril	08	Reciclagem	Exposição do tema, conversa informal
6	Abril	22	Reciclagem	Confecção de material reciclável
7	Maio	07	Água	Exposição do tema, desenhos animados
8	Maio	22	Apresentação do conteúdo trabalhado	Exposição do conteúdo, conversa informal.

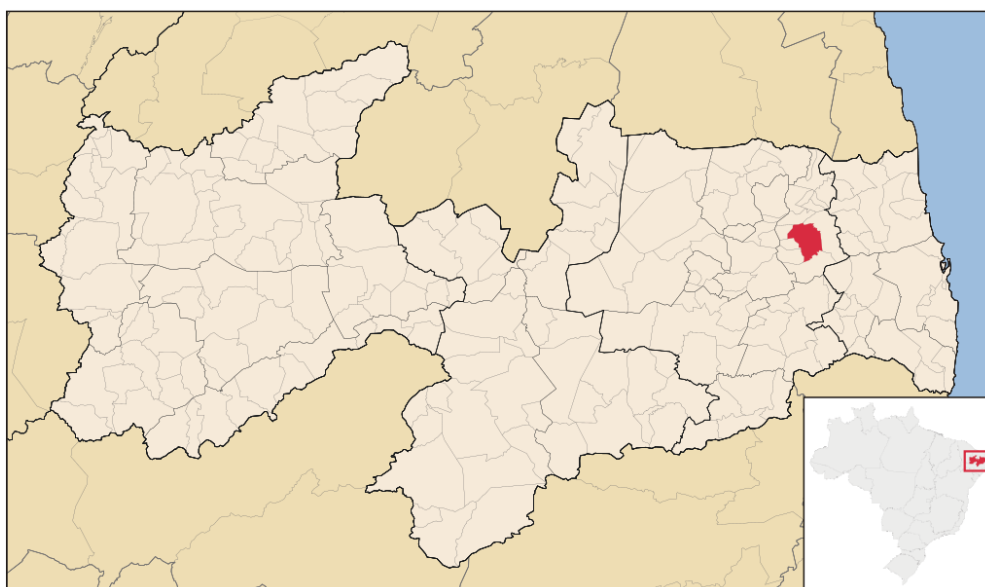
As temáticas trabalhadas procuraram abordar os seguintes temas: A importância das plantas e animais em nossa vida; reciclagem de materiais; como devemos tratar o lixo; a importância da água para nossas vidas. Todas as

temáticas foram trabalhadas levando em consideração a realidade da escola e dos alunos.

3.1 Delimitação e caracterização da área de estudo

A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal na cidade de Guarabira, inserido na Microrregião do Brejo Paraibano (figura 1). A escola Municipal de Educação Infantil Professora Raimunda Ribeiro da Silva está localizada na Rua José de Oliveira Madruga s/n, Bairro São José.

FIGURA 1- Mapa da localização do município de Guarabira.



Fonte: IBGE, 2015.

A escola M.E.I.P.R.R.S. possui 06 professoras todas com graduação e 02 com pós-graduação, 1 diretora e um vice-diretora, 1 coordenadora pedagógica, 2 merendeiras, 1 auxiliar administrativa e uma auxiliar de serviços gerais. Quanto aos alunos, possui um total de 113, distribuídos da seguinte forma: 35 pela manhã, 78 à tarde. A escola possui projeto político pedagógico.

A infraestrutura que a escola possui são 5 salas de aulas, sala da diretoria, sala para os professores, bebedouro, cantina, banheiros, sala de vídeo, sala de brinquedoteca, almoxarifado.

Com base nas informações fornecidas pela direção escolar, conclui-se que o nível sócio econômico dos alunos atendidos pela escola é de baixo poder aquisitivo, sendo constituído em sua maioria de crianças procedentes de bairros de periferia da cidade de Guarabira.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico buscou-se abordar a percepção do corpo docente escolar, com relação a Educação Ambiental sendo introduzida na Educação Infantil, foram passados questionários para as professoras para que as mesmas pudessem responder conforme aquilo que era perguntado, através das repostas pode-se perceber o nível de conhecimento que as professoras têm sobre a temática ambiental, no tópico seguinte as respostas das professoras são expostas de forma clara e objetiva.

4.1 A percepção das questões ambientais com o corpo docente da escola

Dos questionários aplicados 1 das professoras negou-se a responder e 2 não devolveram o questionário, sendo assim, 03 questionários foram respondidos. O perfil dos professores entrevistados é de mulheres com curso superior e a maioria exerce a profissão como docente por mais de 15 anos lecionando apenas na escola onde o projeto foi desenvolvido.

As cinco entrevistas responderam que entendem o conceito de meio ambiente como todas as coisas vivas e não vivas e que se trata do conjunto de forças e condições que cercam os seres vivos e as coisas em geral.

Quando questionadas sobre a abordagem de temas relacionados ao meio ambiente em sua aula, duas responderam que tentam trabalhar através de texto e conversas informais, como também vídeos e uma das professoras não respondeu a essa questão.

Um dos questionamentos voltava-se para a realização de práticas de Educação Ambiental fora da escola, ou seja, a realização de aula de campo. Do total de pessoas três entrevistas somente uma respondeu que ter desenvolvido essa prática.

Ao questionar sobre a relação da temática ambiental com a educação infantil, duas 2 responderam de forma confusa, não respondendo à pergunta de forma direta, e uma 1 não respondeu à questão. Quando questionadas sobre quais dificuldades enfrentavam para trabalhar o tema ambiental em sala de aula, uma 1 respondeu que era a falta de recursos, uma 1 respondeu que era a concentração dos alunos nas aulas, e uma 1 não respondeu a essa questão. Na pergunta que dizia se elas acreditavam que o RCNEI dava subsídios para se

trabalharam essa temática com os alunos, duas 2 não responderam a questão de forma direta, parecendo não terem entendido a questão e uma 1 não respondeu a essa questão. Certamente, as professoras não possuíam conhecimentos sobre o RCNEI.

4.2 Saber ambiental das crianças da escola Municipal de Educação Infantil Professora Raimunda Ribeiro da Silva

Durante o primeiro encontro com os alunos, foi abordado o tema Meio ambiente, inicialmente começou-se um diálogo sobre o tema natureza, os alunos de forma espontânea foram, por interpretação oral, suas percepções sobre o que fazia parte da natureza e o que podíamos fazer para preservá-la. Durante da conversa, pode-se observar que os alunos não tinham muita noção sobre o tema natureza ou meio ambiente e não sabiam responder o que tinha na natureza sem a mediação do professor.

FIGURA 2 - Primeiro contato com alunos e realização da prática de pesquisa na escola.



Fonte: acervo pessoal, 2015.

Após esse momento inicial, foi pedido aos alunos que se expressassem através de desenhos o que os mesmos sabiam o que existia na natureza, pois foi o tema do nosso diálogo inicial. Na maioria das falas, poucas crianças relataram ter contato com um meio natural. Os desenhos abaixo, 2 e 3, foram selecionados dentre os 17 desenhos da turma, desenhos feitos durante o primeiro encontro, no qual foi pedido aos alunos que desenhassem o que tinha na natureza e o que mais eles gostavam na natureza. Pode-se observar que no primeiro desenho a criança mistura vários rabiscos e não fica claro sua percepção daquilo que foi pedido. Mais vale ressaltar que para a criança o seu desenho tem sentido. Já no segundo desenho, nota-se que a criança já sabe se

expressar melhor através do desenho, pois ao olharmos podemos ver que o menino desenhou árvore, borboleta, sol, nuvens, grama.

FIGURA 3, 4 – Primeira atividade desenvolvida com os alunos. Percepção do meio ambiente.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Sua percepção daquilo que tem na natureza está mais explícita e clara, sendo que se mostra que a criança tem uma visão abrangente sobre a natureza. No segundo encontro, foi realizada uma revisão do encontro anterior e muitos participaram respondendo às perguntas feitas pela pesquisadora. Em seguida assistiram a duas animações do personagem Chico Bento: “Na roça é diferente”, “Chico Bento no shopping” e o filme “Invasão”.

Na animação do personagem Chico Bento, mostra como na roça é um lugar bom para se viver e lá ficamos em contato direto com aquilo que é natural e que quando Chico Bento vai ao shopping ele não se adapta, pois está acostumado ao um tipo de vida diferente. No filme Invasão um grupo de formigas que estão acabando com a floresta para armazenar alimentos. Com esses vídeos, pode-se trabalhar a importância de cuidar e estar perto da natureza.

FIGURA 5- atividades lúdicas sobre o cuidado com o meio ambiente usando filmes e animações.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Após os vídeos realizamos uma fala sobre o sítio, pois alguns alunos contataram com esse ambiente, a partir daí a conversa foi ficando mais produtiva, pois os alunos começaram a identificar e responder os tipos de animais de havia no sítio e sua importância. Alguns alunos não têm a oportunidade de ir com frequência para ambientes mais bucólicos e como isso o contato com o meio ambiente.

No terceiro encontro, foi realizada a aula de campo (foto 3), previamente o tema da aula do campo foi explicando e foi indicamos o que íamos observar durante a aula fora do ambiente da sala de aula. Para os alunos foi entregue um roteiro com figuras de lixo, casas, flores, árvore. Conforme os alunos identificassem os elementos do roteiro durante a aula de campo eles teriam que marcar um X no roteiro que foi entregue a eles.

Aos sairmos pelas proximidades da escola, logo nos deparamos com muito resíduo sólido espalhado pelo chão e os alunos começaram a participar, identificando os tipos de resíduos, lixo, no roteiro e demonstrando por expressão oral que o lixo na rua não era bom por diversos motivos. Adiante, os alunos observaram terrenos vazios e mais uma vez o lixo era o principal poluente encontrado, durante o percurso que fizemos sempre o observado era problematizado em situações vivenciadas.

FIGURA 6 – Início da aula de campo



Fonte: acervo pessoal, 2015.

FIGURA 7- Atividade de percepção



Fonte: acervo pessoal, 2015.

Diante do Colégio do Estado Pedro Bandeira, nas proximidades da escola, existe uma árvore. Nesse momento, os alunos começaram a falar sobre como era bom a sombra daquela árvore e que aquela era a única árvore próximo da escola, nesse momento pedi para que todos abraçassem a árvore para

mostrar o carinho e cuidado que devemos ter para com ela, todos correram e em grande rapidez a abraçaram.

FIGURA 8- Abraço a árvore sinalizando o respeito ao meio ambiente



Fonte: acervo pessoal,2015.

FIGURA 9 – Observação do lixo ao do percurso



Fonte: acervo pessoal,2015.

Em seguida, retornamos a escola e durante o caminho tudo que eles viam era motivo para mostrar e questionar, exemplo: Tia olha aquele lixo jogado no chão, tia olha aquela planta tão maltratada, etc.

Durante toda aula de campo os alunos demonstraram entusiasmo, participação e colaboração com os colegas. Na volta para a escola, os alunos falaram sobre tudo o que tinham visto e que tinham gostado da atividade, relataram que tinha muito lixo na rua e que as pessoas é que estavam fazendo isso, e isso não era algo bom. Depois desse momento a pesquisadora contou para os alunos, a história da “Margarida friorenta” que traz a uma margarida que tremia muito e mesmo sendo colocada para dentro de casa por sua amiga Ana, ela não parava de tremer e no final da história Ana descobre que o que a margarida precisava mesmo era de um abraço, a tremedeira era na verdade falta de carinho. Após a narração do conto, mais uma vez foi problematizada a importância que devemos dar ao cuidado das plantas e animais e as crianças falaram que cuidavam e não maltratavam os seus animais.

No quarto encontro iniciamos conversando sobre a aula de campo e os alunos com entusiasmo relataram novamente tudo que observaram durante o percurso. Em seguida mostrei fotos da aula de campo iniciando outra atividade, nesse momento os mesmo foram divididos em quatro grupos e cada grupo ficou com uma foto da aula de campo, e todos ficaram muito animados ao se verem nas fotos e verem os colegas, e começaram a falar que todo aquele lixo que eles

viram não era bom, pois os animais acabavam comendo o lixo e que isso era algo ruim.

FIGURA 10 – Atividade referente ao quarto encontro.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Logo após foi dado a eles quatro quebra cabeças e cada grupo montou o seu e depois conversamos sobre cada imagem de cada quebra cabeça: crianças abraçando uma árvore, menina jogando lixo na lixeira, água dos peixes poluída e menino regando uma planta. Cada grupo falou o que tinha no seu quebra cabeça e se aquela atitude era boa ou ruim. Os alunos responderam com entusiasmo e participaram bastante desta atividade. Ao finalizar foi pedido a eles que desenhassem sobre tudo aquilo que tinha sido conversado até aquele momento.

No quinto encontro, o tema foi reciclagem e como ela é importante para nós, os alunos aprenderam como separar o lixo, que para cada tipo de lixo se tem uma cor de lixeira, tudo foi apresentado através de gravuras. Após esse momento de conversa, os alunos pintaram um fundo de garrafa pet para montar uma tartaruga, que foi entregue aos alunos no encerramento. Essa atividade segue a proposta inserida na corrente de educação ambiental preservacionista.

No sexto encontro, o tema ainda continuou sendo reciclagem e sua importância, durante o diálogo os alunos sempre perguntavam por que devíamos separar o lixo e foi respondido que devíamos separar para podemos reciclar e aproveitar aquele lixo que as pessoas não querem mais. Sendo assim, os alunos puderam logo praticar aquilo que estávamos discutindo. Na Aula anterior foi pedido aos alunos que levassem garrafas pets que não utilizavam. Durante esse encontro juntamente com alunos foram confeccionados brinquedos de garrafa

pet: vai e vem, pega bolinha e brinquedo do “Chaves”. Os alunos adoraram esse momento de construção dos brinquedos, participaram com entusiasmo e não queriam parar de confeccionar. No mesmo encontro, após terem confeccionado os brinquedos, estes foram levados para o pátio da escola e durante o recreio os alunos brincaram bastante com o que eles mesmos tinham construído.

FIGURA 11, 12 – Produção de brinquedos com garrafas pet.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

No sétimo encontro o tema abordado foi “A água”, mas antes do início da temática, foi lembrado o tema reciclagem e os alunos lembraram o que tinha sido discutido e construído. A conversa foi iniciada com a turma sentada a minha volta em círculo e falando sobre a importância da água em nossa vida e como podemos economizar. Foi levado duas imagens, em uma tinha um rio bem poluído e outra um rio bem preservado e com uma roda de conversa discutimos bastante sobre o assunto.

Iniciei mostrando aos alunos a imagem do rio poluído perguntando a eles quem gostaria de tomar um banho ali e a resposta foi unânime, nenhum gostaria de chegar perto daquele local e foram dizendo que não queriam porque estava muito sujo e que nem os peixes gostavam de estar ali e os alunos deixaram claro em suas respostas que os causadores daquela poluição foram as “pessoas”. Depois foi mostrada a imagem do rio preservado e logo todos foram dizendo que ali sim era um bom lugar para tomar um banho.

Após esse momento os alunos assistiram a três vídeos da Turma da Mônica: 1 falando sobre a importância em economizar a água, 2 sobre o lixo e o 3 sobre como cuidar do meio ambiente e após esse momento juntamente com os alunos foi feita uma árvore em papel madeira onde os galhos eram as mãos dos alunos, pintadas em tinta verde, com o objetivo de mostrar a eles que todos

fazemos parte da natureza. Os vídeos contribuíram significativamente na discussão sobre o assunto, pois tinham uma linguagem fácil e apropriada para crianças. Após passar os vídeos foi feito alguns questionamentos sobre o que tinham visto e ouvido, a exemplo:

1- Com podemos cuidar da natureza?

Resp. dos alunos: Regando, plantando, porque senão ela morre.

2- Qual importância da água e como e podemos preservá-la?

Resp. dos alunos. Economizando, não jogando lixo na rua e nos rios, porque se não a água acaba.

Em seguida eles fizeram um desenho de tudo que tinham aprendido até naquele momento. Essa foi uma aula muito construtiva, pois pode-se observar a participação e entusiasmo dos alunos ao conversarem sobre a temática e assistirem aos desenhos animados. Seguem fotos a seguir.

FIGURAS 13, 14- Desenvolvimento da atividade A água.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

No oitavo e último encontro, foi o encerramento de todas as atividades desenvolvidas durante o projeto, tudo o que os alunos fizeram: os brinquedos, tartarugas, pinturas e fotos foi exposto na sala, confeccionei quatro lixeiras para falar e lembrar o tema reciclagem.

Alguns deles foram vestidos de animais, com fantasias que tinham na escola. Outra turma da escola foi chamada para participar do encerramento, que

iniciou com minha fala lembrando tudo aquilo que tínhamos visto e que foi algo muito importante que foi construído durante o projeto.

Dois alunos foram chamados para falar o que tinham aprendido durante o projeto, um falou que “Reciclar é transformar algo velho em uma coisa legal” o outro disse que “É importante cuidar da água, pois se não ela um dia irá acabar”. Após esse momento convidei os alunos da turma convidada do Pré I, para olhar tudo os que os colegas tinham confeccionados durante o projeto, logo estes queriam pegar e olhar tudo que estava exposto, em seguida os alunos pegaram os brinquedos construídos por eles e brincaram com os alunos do Pré I e juntamente comigo. Ao encerrar foi entregue aos alunos suas tartarugas e encerramos com um apertado abraço.

FIGURAS 15,16 – Encontro final das atividades de Educação Ambiental.



Fonte: acervo pessoal, 2015.



Fonte: acervo pessoal, 2015.

Abaixo segue os desenhos construídos pelos alunos durante o 7º encontro, no qual foi pedido a eles que desenhassem tudo aquilo que tinham aprendido até aquele momento de finalização das atividades de Educação Ambiental. Foi escolhido o desenho dos mesmos alunos que desenharam os desenhos do 1º encontro.

Nestes dois desenhos comparando com os primeiros, nota-se a mudança na percepção das crianças, na Figura 4, este boneco com os olhos vermelhos, trata-se do homem que vem sendo ruim com o planeta, não tendo cuidado deste. A aluna disse que “As plantas estão morrendo, e as pessoas estão ficando más e por isso não estão cuidando delas”. Já na figura 5, o aluno desenhou um

aquário de peixes, e em cima a caixa d'água e este boneco, trata-se do homem alimentando os peixes, o cano leva a água para os peixes, o aluno salientou que a água para os peixes deve ser “limpa, para que os peixes não morram”.

Do lado direito ele desenhou um fogão vermelho, que mostra que “Não devemos jogar óleo na pia da cozinha, se não ele vai para os rios e mata os peixes”. Os alunos conseguiram absorver os seus aprendizados através dos desenhos, alguns desenharam os rios e bastante lixo neles. Diferente dos primeiros desenhos, nestes as crianças direcionaram os desenhos a pontos específicos que aprenderam, não desenharam de forma abrangente, mas direcionando-se a um problema específico. Mostrando que entendia que algo está errado na atitude dos seres humanos.

FIGURAS 17,18 – Desenhos realizados com alunos sobre percepção do meio ambiente após o desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental na escola



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Durante o projeto pode-se observar que algumas atividades tiveram mais influência na aprendizagem dos alunos, como por exemplo a aula de campo, pois pode-se observar como cada criança participou com entusiasmo, perguntando, questionando cada ambiente que estavam. Durante o passeio elas mostravam-se bem animados para conhecer mais o ambiente ao redor da escola, e logo iam fazendo questionamentos e comparando os lugares. Acredita-se que fazer aula de campo com as crianças é de suma importância, pois as mesmas adoram andar, sair das quatro paredes da sala de aula, elas mostraram-se bem-dispostas a aprender durante o passeio.

Outra atividade bem interessante foi a confecção de brinquedos com garrafa pet, pois as crianças literalmente colocaram a “mão na massa” e elas

gostam muito disso, de tocar, confeccionar, mexer com tinta, pincéis e elas mesmas construírem seus brinquedos. Outro método bem interessante que foi utilizado foram os desenhos animados, pois as crianças gostam bastante de assistir a desenhos, então esse desenho sendo educativo traz um auxílio imenso na aprendizagem dos pequenos, eles prestavam a atenção de uma forma, que era de impressionar e depois eles eram questionados sobre o que tinham visto, e logo iam respondendo aquilo que era perguntado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto pode-se concluir que inserir Educação Ambiental na Educação Infantil proporcionou aos alunos uma evolução no conhecimento e assimilação de conceitos relacionados a questão ambiental. Esse projeto contribuiu de forma significativa para que os alunos pudessem despertar o seu interesse para com essa temática. Fazendo com que no futuro essas crianças cresçam e façam a diferença na sociedade, sendo cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o planeta.

Os alunos conseguiram conhecer o ambiente que cerca a escola, podendo ver como ele está sendo danificado e que são os próprios seres humanos que fazem isso. Podendo assim pensar sobre as atitudes que as pessoas vêm fazendo. As atividades trabalhadas com as crianças, foram aceitas de forma positiva, pois o objetivo era de realizar atividades lúdicas que as envolvessem, deixando de lado o quadro e caderno. O filme passado, os desenhos animados, a montagem de quebra-cabeça, confecção de brinquedos, desempenharam um papel fundamental na construção e fixação do tema Meio ambiente, pois nesses momentos ficava nítido como elas estavam atentas e gostavam daquilo que estavam fazendo e vendo.

As ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do projeto tiveram um papel fundamental na construção da pesquisa. Principalmente as atividades práticas, pois foram as que as crianças demonstraram um interesse especial.

Desse modo, pode-se afirmar que é possível e importante trabalhar com essa temática com os pequeninos, pois estes são de uma curiosidade incrível não se limitando a perguntar e querer conhecer sobre variados assuntos.

Aproveitar essa etapa da vida para construir valores é algo primordial, pois nessa fase elas ainda não formaram por completo seu caráter, então fica mais viável ensiná-las valores que possam ser levados por toda uma vida.

Por fim, pode-se dizer que os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados, desenvolvendo práticas de Educação Ambiental e despertando nos alunos da Educação Infantil o interesse pelo tema.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F.J.P. (org.). **Educação Ambiental para o semiárido**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

BERNARDES, M.B.J; PRIETO, E, C. **Educação Ambiental: Disciplina versus tema transversal**. Revista de Pós-graduação em Educação Ambiental, Rio Grande do Sul, v.24, p. 173-185, jan. / jul.2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. v. 9. Brasília, 1997b. 128p.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.

DIAS, I, S. et al. **Desenvolvimento na primeira infância: características valorizadas pelos futuros educadores de infância**, Portugal, v. 7, n.3, 2008/2009. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

ELALI, Gleice Azambuja. **O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil**. Estud. Psicol. Natal, v. 8, n. 2, Aug. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 19 junho 2015.

FERREIRA, C.E.A. **O meio ambiente na prática de escolas públicas da rede estadual de São Paulo: intenções e possibilidades**. Ambiente e Educação, São Paulo, v. 18, n.1, p.185-209,2013.

LEFF, H. In. JR. A.P. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo, Signus,2000.

MEDEIROS, A, B, D; et al. **A importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, Goiás, v.4, n.1, set.2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTEIRO, A.; LEAL, G.B. **Biodiversidade: a segurança da terra viva**. V. 1. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 1999. 64p. il. (Coleção Brasil, 6).

NEAL, P.; PALMER, J. **Environmental Education in the Primary Pchool**. Oxford: Blackwell Education, 1990. 226p.

NEFFA, Elza; RITTO, Antonio, Carlos (org.). **Percepção Transdisciplinar: uma construção coletiva**. Rio de Janeiro, EdUERJ,2010.

SCARDUA, V. M. **Crianças e meio ambiente: a importância da Educação Ambiental na educação infantil**. Revista FACEVV, Vila Velha, n. 3, 2009.

SCHUNEMANN, D, D, R; ROSA, M, B, D. **Conscientização Ambiental na Educação Infantil**. Rio Grande do Sul, v. 1, n.1, mar/mai. 2010. Disponível em <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/remoa/article/viewFile/2295/1393>. Acesso em: 10 mar. 2015.

SILVA, C. V. **Educação Ecológica para a conservação das plantas carnívoras: um estudo de caso no estado da Paraíba**. 2014. 76f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social Da Mente: O Desenvolvimento Dos Processos Psicológicos Superiores**. Tradução De José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto E Solange Castro Afeche – 5ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 1994.